



**UNIÓN PANAMERICANA DE ASOCIACIONES DE INGENIEROS - UPADI**

**Sede Rio:** Av. Rio Branco, 124 - 18º andar - Cep: 20148-900 Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Tel: 55 11 2507.8017 - Fax: 55 11 2509.3742 [direxec@upadi.org.br](mailto:direxec@upadi.org.br)

**Sede São Paulo:** Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 - Cep: 04012-908 - São Paulo - SP  
Tel: 55 11 5574.7766 - Fax: 55 11 5579.1127 - [upadi@upadi.org.br](mailto:upadi@upadi.org.br) / [www.upadi.org.br](http://www.upadi.org.br)

## **Pronunciamento do Presidente do Conselho Técnico da UPADI**

**Eng. Roberto Kochen**

**Atlanta, EUA**

**18 de Setembro de 2006**



## **A Internacionalização da Engenharia Panamericana**

Sabemos que a UPADI é importante instrumento institucional no processo de intercâmbio entre as Engenharias e as Economias Panamericanas. Hoje, aqui em Atlanta, nos EUA, considerada a maior economia do mundo, daremos um novo e grande passo ao discutirmos, através da UPADI, como a Engenharia pode construir um mundo melhor, principalmente nos países emergentes, através de infra-estrutura adequada, desenvolvimento sustentável, educação e inovação tecnológica.

Toda a América Latina sofre hoje com a carência acentuada de infra-estrutura (transportes, energia, saneamento, etc.), o que está travando o desenvolvimento da região. Essa falta de infra-estrutura impede o aumento da produção e o seu escoamento, e resulta em alto custo para o setor produtivo e toda a sociedade. A América Latina cresce menos do que a Ásia por não ter a infra-estrutura necessária para exportar e vender aos mercados compradores globais. É preciso considerável investimento para grandes projetos nesta área.

O Banco Mundial estima que a região irá necessitar de investimentos de US\$ 70 bilhões nos próximos 5 anos para construir, expandir e manter seus sistemas de saneamento, comunicações, transporte e energia. Projetos recentemente aprovados pelo Banco Mundial incluem, entre outros, sistemas de Transporte Regional no Peru, Telecomunicações na Nicarágua, Energia em Honduras e Saneamento no México.

*A internacionalização da Engenharia Panamericana é motivada, em parte, pela necessidade de crescimento e diversificação de mercado das empresas da região. E esse processo traz novas demandas, necessidades e*



desafios, que necessitarão ser vencidos para um desempenho correto, saudável e rentável.

Além das diferenças culturais, a atuação em outros países requer novas atitudes e capacidades. Há desafios logísticos nas obras em desenvolvimento na região amazônica e nas cordilheiras andinas do Chile, Peru, Colômbia, Equador e Bolívia. Há desafios de Engenharia, como nas rodovias atravessando cordilheiras escarpadas e extremamente íngremes. Há a questão da capacitação profissional em outros países, e das diferentes bases nacionais educacionais e profissionais dos engenheiros. Há a questão das normas técnicas e procedimentos executivos – construtivos – operacionais em uso em cada país.

Na Engenharia Estrutural, por exemplo, há forte pressão de alguns países no sentido de adotar como padrão normas norte-americanas. A prática da Engenharia em outros países envolve diferentes posturas e padrões quanto a relacionamento profissional entre empresas de engenharia, responsabilidade, ética, transparência, certificação e prática profissional.

No Brasil, meu país de origem, o fraco crescimento da economia vem obrigando as empresas brasileiras a internacionalizar seus serviços, projetos e obras. O mercado brasileiro de Engenharia - seja o que depende de investimentos públicos, seja o que depende de investimentos privados – ficou pequeno para a capacidade instalada no país (engenheiros, especialistas, empresas construtoras, etc.).

A Engenharia, englobando a construção, manutenção e operação de infra-estrutura, já é um importante fator de desenvolvimento dos países da América Latina.

Neste momento, em que estão reunidos os países latino-americanos, também é oportuno destacar que a integração dos países da região não

UNIÓN PANAMERICANA DE ASOCIACIONES DE INGENIEROS - UPADI



**Sede Rio:** Av. Rio Branco, 124 - 18º andar - Cep: 20148-900 Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Tel: 55 11 2507.8017 - Fax: 55 11 2509.3742 [direxec@upadi.org.br](mailto:direxec@upadi.org.br)

**Sede São Paulo:** Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 - Cep: 04012-908 - São Paulo - SP  
Tel: 55 11 5574.7766 - Fax: 55 11 5579.1127 - [upadi@upadi.org.br](mailto:upadi@upadi.org.br) / [www.upadi.org.br](http://www.upadi.org.br)

ocorre sempre de forma positiva e equilibrada: É preciso que sejam tomadas diversas medidas no âmbito governamental, entre as quais a equalização tributária entre os países; fundos de desenvolvimento tecnológico para capacitação das empresas de engenharia; fundos para desenvolvimento de estudos de viabilidade de obras de infra-estrutura; sistemas de seguros de riscos políticos; sistemas de financiamento de serviços de engenharia com taxas de juros compatíveis com as do mercado internacional; e intercâmbio de estudantes para criar laços culturais entre vários países da região.

Será necessário o planejamento por eixos regionais de desenvolvimento e um esforço conjunto para criar instrumentos eficazes de ação política, diplomática e comercial, ocupando os espaços de oportunidades que serão criados com a expansão da economia do continente em direção ao sul, onde estão os países que necessitam de maiores investimentos, mais infra- estrutura e conseqüentemente mais Engenharia.

Tudo isso precisa ser feito sem que o desenvolvimento humano dos países da América Latina fique em segundo plano.

Muito obrigado!